



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 12/2023

PROPOSTA N.º 04/2023/GAVPS

Realizada em 17/05/2023

DELIBERAÇÃO N.º 718/2023

ASSUNTO: **Moção – Pela Implementação de Medidas de Combate à Seca e Utilização Eficiente da Água no Concelho de Setúbal**

A água está presente em todos os aspetos das nossas vidas e o acesso a esse recurso fundamental influenciou sempre a forma como a Humanidade se desenvolveu e os locais onde as comunidades se estabeleceram ao longo da história.

À medida que as cidades cresciam, aumentava também a sua procura global por água limpa. Por isso, a água tem sido também causa de conflitos seculares entre povos, que se tenderão a agravar e alastrar, à medida que a procura e respetiva escassez do recurso se intensificam.

Em muitas regiões do mundo, as preocupações com o stress hídrico e a escassez de água estão a aumentar, particularmente potenciado pelo maior risco de seca, resultante das alterações climáticas.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, no passado dia 22 de março, na abertura da Conferência da ONU sobre Água, que coincidiu com o Dia Mundial da Água, salientava que o fornecimento desse recurso vital para a humanidade está ameaçado pelo “consumo excessivo vampírico e uso insustentável”, referindo ainda que o ciclo da água foi interrompido, e que ação climática e a sustentabilidade da água são, cada vez mais, “dois lados da mesma moeda”.

Esta é uma condição global, que atinge já regiões, que até há poucas décadas, apenas assistiam com distanciamento aos relatos de ocorrências noutras locais do planeta. Atualmente, muitas regiões da Europa já enfrentam episódios extremos relacionados com o clima, como as ondas de calor, as chuvas intensas e as secas prolongadas, estando os mesmos a aumentar em termos de frequência e intensidade.

Também em Portugal temos vivenciado uma acelerada mudança no comportamento do clima, com alteração dos ciclos com que se rege a atividade natural e humana, e uma intensificação dos fenómenos atmosféricos. Nos últimos anos têm-se registado períodos prolongados de escassez de

pluviosidade, sujeitando os recursos hídricos nacionais, sejam águas superficiais ou águas subterrâneas, a uma elevada pressão.

No caso particular da região da Península de Setúbal, uma análise recente dos dados de precipitação anual, revela que, nos últimos 14 anos hidrológicos, em 11 desses anos não houve condições favoráveis à ocorrência de recarga dos sistemas aquíferos locais/regionais, 9 dos quais consecutivos, entre 2013/14 e 2021/22 (os últimos 9 anos). Esta análise dos dados mostra também um valor de precipitação média anual de 131 mm/ano, 20% abaixo da precipitação em ano médio, o que se revela como um fator de grande preocupação.

Depois do rigoroso outono de 2022, em que se antevia a possibilidade de interrupção do ciclo de seca dos últimos anos, as temperaturas anormalmente altas e a escassez de chuva dos últimos meses, de acordo com os dados mais recentes do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), conduziram-nos a um agravamento da situação de seca em abril de 2023, com 89% do território nacional em situação de seca e 34%, incluindo Setúbal, em situação de seca severa e extrema.

Assim, tendo em conta o contexto atual e as previsões de agravamento do estado de seca para os próximos meses, urge estabelecer e implementar medidas que permitam uma gestão eficiente da água, racionalizando e reduzindo os consumos próprios do município e induzindo poupanças nos consumos da população do concelho.

Mas, para além das medidas que deverão ser implementadas, de imediato, para a gestão da escassez do recurso, importa que a nível do concelho de Setúbal se prepare e planeie a gestão eficiente da água a médio-longo prazo, através de um instrumento que caracterize as reservas existentes, a capacidade de captação do recurso e respetivas infraestruturas, tipifique consumos, identifique perdas e desperdícios, e estabeleça planos de ação com identificação de investimentos, medidas a implementar e metas a atingir.

Reconhecendo que o envolvimento da população é fundamental para obtenção de objetivos de redução imediata de consumos e uma gestão hídrica mais eficiente no futuro, considera-se imperativa a garantia de mecanismos de transparência, com recurso a plataformas digitais, em que seja possível a cada munícipe, acompanhar o estado dos recursos existentes, a forma como estão a ser utilizados,



os investimentos realizados e em curso, as medidas em implementação e a avaliação dos respetivos resultados.

Face ao exposto, a Câmara Municipal de Setúbal delibera:

1. Estabelecer e implementar, de imediato, um Plano de Ação para a Racionalização e Redução do Consumo de Água, que permita reduzir os consumos próprios do município e induzir poupanças nos consumos da população do concelho;
2. Desenvolver um Plano para a Gestão Eficiente dos Recursos Hídricos do Concelho de Setúbal;
3. Criar o Observatório da Água do Concelho de Setúbal, constituído por uma plataforma digital, que funcione como mecanismo de transparência para a população sobre a utilização dos recursos hídricos do concelho.

Os Vereadores do Partido Socialista:

Fernando José

Victor Ferreira

Patrícia Paz

Joel Marques

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

~~APROVADA~~ / REJEITADA por : 5 Votos Contra; 2 Abstenções; 4 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75 13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA